

Comecemos com a Pré-escola

As crianças passam seus primeiros seis anos de vida nessas escolas e saem pré-alfabetizadas, prontas para ler e escrever, a rigor isso também deveria acontecer com a Educação Musical. Deveriam sair musicalizadas, prontas para iniciarem seu processo de alfabetização musical.

Por que isso não acontece?

Exige-se muito pouco do professor que trabalha Música com essas crianças. Normalmente compram o tal "kit de bandinha rítmica", uns CDs de artistas da mídia, escolhe-se um repertório e inicia-se assim a Educação Musical dos pequeninos sem um norte. O Norte é simples: Propriedades do Som. A questão é a maneira como trabalhar esse conteúdo. Não errará quem trabalhar através de vivências respeitando a máxima "Repetir para fixar e variar para não enjoar". A criança tem que entender conceitos como grave, agudo, longo, curto, forte, fraco e timbres. Isso é o mínimo. A Educação Musical na Pré-escola deve garantir que o aluno esteja livre de todos os entraves que possam impedir que ele compreenda a linguagem musical como um todo.

No ensino fundamental

Muitos propõem trabalhos com flautas doce. Compram suas flautas, aprendem a tocar apenas por imitação de um modelo (professor) que quase sempre também é iniciante no instrumento. O resultado é um mar de apitos desafinados, professor perdido, alunos desmotivados e a flauta doce relegada e julgada como instrumento de segunda categoria. Um desperdício de energia e uma fábrica de preconceitos com relação a um instrumento importantíssimo para a Educação Musical e a expressão artística!

A flauta doce tem uma vocação natural para ajudar no processo de aprendizagem da leitura musical. É um instrumento "barato" (os de resina são laváveis) que possibilita um contato tangível com os conceitos necessários para a leitura de uma partitura. Faz parte de uma grande família de instrumentos, propiciando a formação de grupos que poderão virar bandas e fanfarras das escolas. O aluno que toca flauta doce pode migrar sem problemas para outros instrumentos de sopro como o saxofone, clarinete etc.

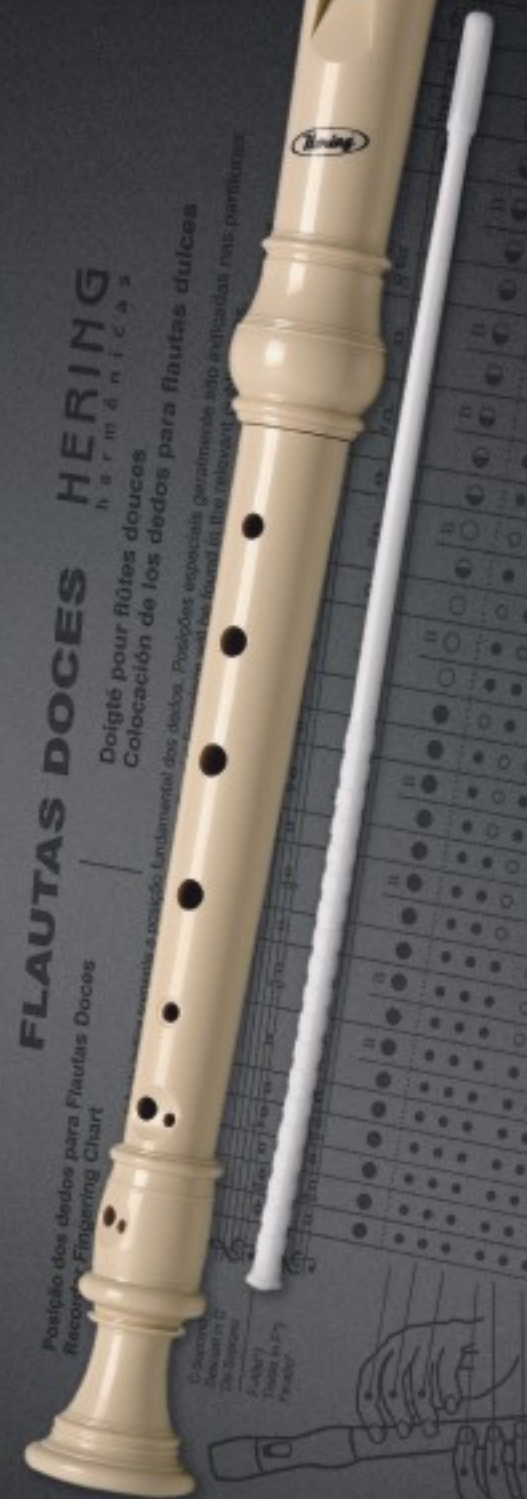
Após anos estudando Música na escola, as crianças têm o direito de terminar o ensino fundamental, entendendo uma partitura, tocando a flauta doce ou outro instrumento, cantando afinado com um mínimo de técnica vocal e, principalmente, valorizando a Música como expressão artística, frequentando as salas de concertos e shows. De brinde, terão trabalhado em si a capacidade de ouvir, de se expressar e de criar.

Se isso tudo não for garantido pela escola que oferece Música em seu currículo, desconfie e procure saber mais!

A flautista **Cristal Angélica Velloso** é Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil desde 2005. Criou e atualmente gerencia os programas Sopro Novo Yamaha – Musicalização Através da Flauta Doce e o Sopro Novo Bandas. Bacharel em Composição e Regência pela UNESP, especialista em método Orff pelo Orff Institut de Salzburg (Áustria) e em método Kodaly pela Universidade Dunakanyar de Estergon (Hungria).

FLAUTA DOCE.

Aprendendo com sonoridade limpa, suave e afinção.



FLAUTAS DOCES HERING
HERMÓNICAS

Doigté pour flûtes douces
Colocación de los dedos para flautas dulces

Posição dos dedos para Flautas Doces
Fingering Chart



Desde 1923.

Tel.: + 55 47 3338 0299
Fax: + 55 47 3338 0417
contato@heringharmonicas.com.br
www.heringharmonicas.com.br